

Critérios de Avaliação



Outubro, 2019

Índice

Introdução	3
Intervenientes	3
Critérios gerais de avaliação	4
Domínios/ponderações	4
Domínios de avaliação e ponderações do nível de ensino.	4
Orientações comuns	4
Modalidades de Avaliação	5
Níveis e menções da avaliação sumativa	6
Educação Pré-escolar	7
1.º Ciclo	7
2.º e 3.º Ciclos	7
Condições especiais de avaliação	7
Procedimentos a adotar nos momentos de avaliação	8
Registos informativos de avaliação	9
Divulgação dos critérios de avaliação a alunos e pais/encarregados de educação	9
Disposições finais	9
Legislação aplicável	9

Introdução

Compete ao Conselho Pedagógico aprovar os critérios gerais e específicos de avaliação dos alunos que frequentam o Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro, de acordo com as orientações do currículo nacional, para cada ciclo e ano de escolaridade, sob proposta dos departamentos curriculares.

A Avaliação constitui-se como processo regulador do ensino e orientador do percurso escolar, mediante a qual são certificados os conhecimentos e as capacidades, adquiridos e desenvolvidos pelos alunos. Tal postulado pretende assegurar uma efetiva melhoria do ensino suportado na avaliação das aprendizagens, garantindo-se assim, que todos os alunos adquirem os conhecimentos e desenvolvem as capacidades e atitudes que lhes permitam atingir as competências restabelecidas no Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória.

Para que tais propósitos sejam alcançados, ela vai incidir sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos de acordo com o referencial das Aprendizagens Essenciais, que definem a orientação curricular base, com particular enfoque nas áreas de competências inscritas no perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Intervenientes

O **Professor** e demais envolvidos/comprometidos no processo de ensino aprendizagem—devem garantir que são criadas oportunidades de aprendizagem para todos os alunos e recorrer a formas diversificadas de avaliação capazes de corresponder à natureza das aprendizagens e ao contexto em que estas ocorrem.

Os **Alunos**—são responsáveis por consciencializar-se das suas necessidades, assumindo a responsabilidade pela aprendizagem, ajustando e melhorando os seus métodos de estudo quando verificarem que os resultados não alcançam o que era espetável.

O **Encarregado de Educação**—está incumbido de acompanhar ativamente o percurso escolar dos seus educandos, assumindo a responsabilidade partilhada do seu sucesso educativo

CrITÉRIOS gerais de avaliação

Na operacionalização da avaliação, ambicionamos garantir regulação, sucesso e *feedback*, em concordância com os seguintes princípios:

- Deverá sempre utilizar-se procedimentos, técnicas e instrumentos diversificados adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários e ao tipo de informação a recolher, que alternam em função da diversidade e especificidade do trabalho curricular a desenvolver com os alunos.
- A avaliação deve ser partilhada por professores, alunos e encarregados de educação e deve constituir-se como um processo transparente, designadamente pela clarificação e explicitação dos critérios adotados.
- A avaliação do aluno deve constituir um fator positivo, tendo em conta as dificuldades diagnosticadas e as aprendizagens a melhorar, valorizando o conhecimento e tendo em conta os diferentes ritmos de aprendizagem.

Os critérios de avaliação devem ser explícitos e claros, permitindo que professor e aluno desenvolvam e ponham em prática uma “avaliação para as aprendizagens” (avaliação formativa), tendo por base o desenvolvimento de competências de autoavaliação, bem como uma resposta eficaz e construtiva.

Deverá existir o reforço da utilização da conectividade digital e dos múltiplos dispositivos tecnológicos, que promovam a construção de processos de avaliação mais formativos, autónomos e motivadores (retorno imediato).

Domínios/ponderações

Domínios de avaliação e ponderações do nível de ensino.

Nível de ensino	Conhecimentos e capacidades	Atitudes e valores
1º ciclo	75%	25%
2º ciclo	80%	20%
3º ciclo	80%	20%

Orientações comuns

Ao longo de cada período letivo, cabe ao docente recolher a informação que lhe possibilite avaliar o aluno em cada um dos domínios respeitantes às Aprendizagens

Essenciais, de acordo com as áreas de competência do perfil dos Alunos.

A citada informação deverá ser recolhida mediante o recurso a instrumentos e procedimentos diversificados e adequados à especificidade que se visa avaliar, de acordo com as turmas/alunos.

Todos os alunos abrangidos pela alínea b) do ponto 4.º do Art.º 10.º do DL-54/2018 de 6 de Julho, deverão ser avaliados dando cumprimento ao estabelecido no respetivo Relatório Técnico-Pedagógico (RTP) e, sempre que aplicável, no Programa Educativo Individual (PEI).

Os alunos integrantes do grupo/turma incluídos no Projeto de Inovação, serão alvo de avaliação mediante o cumprimento dos critérios estabelecidos no respetivo conselho de turma.

Modalidades de Avaliação

O processo de avaliação envolve duas modalidades que se complementam e inter-relacionam: avaliação formativa e avaliação sumativa.

Níveis e menções da avaliação sumativa

Nível de ensino	Perfis de Aprendizagem				
	Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito Bom
1.º ciclo (0-100)	0%-49%		50% - 69%	70%-89%	90%-100%
2º ciclo (0-100)	Nível 1 0%-19%	Nível 2 20% - 49%	Nível 3 50% - 69%	Nível 4 70%-89%	Nível 5 90%-100%
3º ciclo (0-100)	Nível 1 0%-19%	Nível 2 20% - 49%	Nível 3 50% - 69%	Nível 4 70%-89%	Nível 5 90%-100%
Descritores	<ul style="list-style-type: none"> • Revela grandes dificuldades na aquisição de conhecimentos • Revela muito pouco empenho nas atividades propostas pelo professor. • Não participa oralmente mesmo quando solicitado. • Não tem presente na aula o material necessário para poder executar as tarefas propostas com muita frequência. • Não tem o caderno diário organizado. • Tem comportamento desajustado ao contexto da sala de aula. • Não é assíduo. • Apresenta de forma sistemática percentagens inferiores a 20% nas avaliações escritas 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela algumas dificuldades na aquisição de conhecimentos. • Participa oralmente de forma irregular. • Revela pouco empenho nas atividades propostas pelo professor. • Mostra pouco cuidado na organização do caderno diário. • Manifesta comportamento por vezes desajustado do contexto da sala de aula. • Nem sempre tem presente o material para poder executar as tarefas propostas. • Apresenta de forma sistemática percentagens entre 20% e 49% nas avaliações escritas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolveu algumas competências da disciplina. • Revela algum empenho nas atividades propostas pelo professor. • Participa oralmente sempre que solicitado. • Tem presente o material necessário para poder executar as tarefas propostas. • Tem o caderno diário organizado. • Revela um comportamento satisfatório. • Apresenta de forma sistemática percentagens entre 50% e 69% nas avaliações escritas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela facilidade na aquisição de conhecimentos • Revela empenho nas atividades propostas pelo professor. • Participa de forma voluntária na aula. • Tem presente o material necessário para poder executar as tarefas propostas. • Tem o caderno diário bem organizado e revela hábitos e método de trabalho. • Revela bom comportamento. • Apresenta de forma sistemática percentagens entre 70% e 90% nas avaliações escritas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela muita facilidade na aquisição de conhecimentos. • Aplica com facilidade os conhecimentos adquiridos a novas situações. • Revela muito empenho nas atividades propostas pelo professor. • Participa com qualidade e de forma voluntária na aula. • Apresenta o material necessário para poder executar as tarefas propostas. • Organiza com autonomia o seu trabalho. • Partilha saberes e responsabilidades. • Revela muito bom comportamento. • Apresenta de forma sistemática percentagens entre 90% e 100% nas avaliações escritas.

Educação Pré-escolar

A avaliação, na educação pré-escolar, assume uma dimensão marcadamente formativa, pois trata-se essencialmente de um processo contínuo e interpretativo que se interessa mais pelos processos do que pelos resultados.

A avaliação é feita no final de cada período, sendo sempre uma caracterização descritiva, de acordo com as orientações curriculares. Tem como principal função a melhoria das aprendizagens implicando uma estreita relação entre o jardim de infância e a família.

1.º Ciclo

No 1.º ciclo, no final de cada período, a avaliação expressa-se na atribuição de uma menção qualitativa de *Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente*, em todas as disciplinas, sendo acompanhada de uma síntese descritiva. (artigo 23º da portaria 223-A/2018 de 3 de agosto)

2.º e 3.º Ciclos

Nos 2.º e 3.º ciclos a avaliação expressa-se numa escala de 1 a 5, acompanhada de uma síntese descritiva, obrigatória no caso do nível atribuído ser inferior a 3 e facultativa nos restantes casos.

Condições especiais de avaliação

Aos alunos abrangidos por medidas universais, seletivas ou adicionais são garantidas, se necessário, adaptações no processo de avaliação.

A progressão dos alunos abrangidos por medidas adicionais, designadamente adaptações curriculares significativas, obedece aos critérios definidos no relatório técnico-pedagógico e no programa educativo individual. (Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro).

Português Língua Não Materna

Os alunos oriundos do estrangeiro, cuja língua materna não é o português, poderão beneficiar de um regime de avaliação adaptada ao nível de proficiência linguística, decorrente dos resultados obtidos em teste diagnóstico e testes intermédios de língua portuguesa.

Procedimentos a adotar nos momentos de avaliação

No ensino básico deverá realizar-se um número mínimo de um teste escrito ou outras práticas de avaliação formal, em cada período, para além da observação de aula, devendo haver lugar para outras formas de avaliação, nomeadamente através de trabalhos de pesquisa individual, em pares ou grupos, entre outros.

Nos 1.º e 2.º ciclo a informação a registar nos instrumentos de avaliação é a menção qualitativa. No 3.º ciclo, a informação a registar nos instrumentos de avaliação é a menção qualitativa e a classificação quantitativa (percentagem).

Nos testes escritos do 3.º ciclo, deve constar do enunciado a cotação atribuída a cada uma das questões de avaliação.

No início de cada período letivo, os alunos são informados pelo professor de cada disciplina, sobre a data de realização das provas escritas e/ou práticas de avaliação.

É obrigatória a entrega de qualquer instrumento de avaliação devidamente corrigido e classificado.

A correção e entrega de cada teste escrito são efetuadas antes da realização do teste seguinte.

Os resultados de todos os instrumentos de avaliação são dados a conhecer aos alunos antes do final das atividades letivas de cada período.

Ao longo do ano letivo, devem ser promovidos com os alunos momentos de reflexão e de autoavaliação em todas as disciplinas, no final de cada período este deve ser obrigatório.

No âmbito do 1.º ciclo, os momentos de autoavaliação mencionados devem ser promovidos junto dos alunos do 3.º e 4.º ano, nas disciplinas de português, matemática, inglês, estudo do meio, expressões artísticas e físico-motoras, apoio ao estudo e oferta complementar.

Os docentes entregam ao diretor de turma, pelo menos uma vez por período, uma informação intercalar da avaliação dos alunos.

A marcação das avaliações formais efetua-se em reunião do conselho de turma do ano letivo para o primeiro período, na reunião de avaliação de final do primeiro período para a avaliação a realizar no segundo período e na reunião de avaliação do segundo período para os testes a realizar no terceiro período. Não deve ser realizado mais do que um teste escrito e/ou prática de avaliação no mesmo dia, nem mais do que 3 por semana. Não se podem realizar testes de avaliação na última semana de cada período, salvo em situações excecionais, com conhecimento do diretor de turma e após audição prévia do delegado de turma.

Todos os docentes do 2º e 3º ciclo devem, preparatório às reuniões de avaliação do final de cada período letivo, entregar aos diretores de turma e respetivo coordenador de

departamento curricular as grelhas de avaliação.

Registos informativos de avaliação

Cada disciplina deve selecionar os registos informativos de avaliação a utilizar ao longo do ano letivo. Como registos informativos de avaliação consideram-se:

- grelhas de classificação das fichas de avaliação
- grelhas de registo de intervenções orais e escritas dos alunos durante as aulas
- relatórios de atividades
- listas de verificação dos trabalhos de casa
- outros

Divulgação dos critérios de avaliação a alunos e pais/encarregados de educação

Cada diretor de turma, professor titular de turma ou educador dá a conhecer aos encarregados de educação e aos alunos, no início do ano letivo, os critérios gerais de avaliação.

Cada docente informa os alunos sobre os critérios específicos da sua disciplina.

É da responsabilidade do Diretor a divulgação, à comunidade educativa, dos critérios gerais de avaliação aprovados em conselho pedagógico.

Disposições finais

Os casos omissos são objeto de resolução por parte da Diretora, ouvido, sempre que possível, o Conselho Pedagógico.

Os critérios gerais de avaliação são revistos anualmente.

Os critérios gerais de avaliação são do conhecimento de todos os intervenientes no processo de avaliação: professores, alunos e encarregados de educação.

Legislação aplicável

Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril

Portaria n.º 243/2012, de 10 de agosto

Decreto-Lei nº 139/2012, de 05 de julho, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 91/2013, de 10 de julho, 176/2014, de 12 de dezembro, e 17/2016, de 4 de abril Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Circular n.º 4/DGIDC/DSDC/2011, de 11 abril

Lei nº 21/2008, de 12 de maio

Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro

Lei n.º 116/2019. de 13 de setembro

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico de 9 de outubro de 2019

A Diretora do Agrupamento

Albertina Neto Parra